<u>APREN promove conferência no âmbito da</u> <u>eletricidade renovável</u>

23 de Outubro, 2017

A importância das renováveis na descarbonização do sistema elétrico nacional até 2050 e o efeito positivo da sua massificação na diminuição do preço da energia no mercado grossista de eletricidade serão alguns dos temas a abordar na próxima Conferência da APREN — Associação Portuguesa de Energias Renováveis que terá na Fundação Champalimaud, esta quarta-feira, dia 25 de outubro, subordinada ao tema "Eletricidade Renovável: Inovação e Tendências".

No encontro serão apresentadas as conclusões de dois estudos — Projeções 2050 para a descarbonização custo-eficaz e Contributos das Renováveis na descida do preço da eletricidade no Mercado Grossista — que a APREN está a desenvolver em conjunto com a Universidade Nova de Lisboa e com a WHS (Wind, Hydro & Sun Energy Services), respetivamente.

Para António Sá da Costa, Presidente da APREN "os estudos abordam duas temáticas estruturantes para o setor e para a economia nacional, o primeiro vai fazer uma projeção do setor para 2050 para percebermos de que modo a eletricidade renovável vai influenciar o desenvolvimento do sistema elétrico nacional nos próximos anos, e o segundo vai revelar de que forma é que as renováveis influenciam o preço da energia no mercado grossista".

Paralelamente, terá ainda lugar a cerimónia de atribuição do Prémio APREN 2017 — uma iniciativa que visa divulgar dissertações académicas relacionadas com eletricidade de origem renovável (este ano apenas de mestrado). As melhores candidaturas estarão expostas ao público, no espaço da conferência.

O evento contará com as intervenções de alguns dos principais especialistas da área das energias renováveis, a nível nacional e internacional, desde António Vidigal da EDP Inovação, Victor Batista da REN e Pedro Silva da EFACEC, a responsáveis da WindEurope e da SolarPower Europe. Esperamos ainda contar com a presença de Manuel Heitor, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Fernando Medina, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.